

part v  
R.A.

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

## K85 POSTER

### ESTRUTURA DE CUSTOS EM UMA FAZENDA COMERCIAL DE PRODUÇÃO DE LEITE DO BRASIL.

RESENDE<sup>1\*</sup>, J.C., RESENDE FILHO<sup>2</sup>, I.D.P., HOTT<sup>1</sup>, M.C., STOCK, L.A.

<sup>1</sup>Embrapa Gado de Leite, CNPGL, Juiz de Fora, MG, Brasil. joaooscar@cnp.gl.embrapa.br, <sup>2</sup>Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

O objetivo do estudo foi analisar a estrutura de custos de produção em fazendas comerciais leiteiras do Brasil. O banco de dados utilizado foi oriundo de uma fazenda empresarial de leite do estado de Minas Gerais, uma propriedade considerada grande para os padrões brasileiros, com produção média diária de 5.832 litros de leite em 2010, um rebanho estabilizado de 287 vacas adultas manejadas e um modelo semi confinado de produção. A fazenda adota um gerenciamento profissionalizado e possui um acurado sistema computadorizado de escrituração e armazenamento de todas as suas informações técnicas e financeiras, fato que conferiu grande credibilidade as informações analisadas. Os dados referem-se ao período de janeiro a dezembro de 2010. No cálculo dos custos foi adotado o método do custo total de produção (Schuh, 1976) com inclusão de todos os custos diretos e indiretos do capital, dos serviços e dos insumos utilizados na atividade leiteira. Os resultados mostraram que alimentação e mão de obra foram os itens com maior peso no custo total desta fazenda: respectivamente, 53,5 e 15,1%. Os demais custos mais relevantes foram com sanidade (5,7%), administração e manutenções (5,5%), energia e combustíveis (3,2%), juros sobre o capital (2,3%) e depreciações (3,9%). O peso relativamente alto da alimentação e da mão de obra no custo total (68,6%) indica que tanto a terra como mão de obra podem não ser os principais fatores de competitividade do leite brasileiro no mercado internacional.

Subir

SP 5220  
P-167